Nº 11-ANO 3 JULHO-1.971

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE-PIAUÍ
RUA BENJAMIN CONSTANT, 1513
TERESINA-PIAUÍ

A 1.2

Jornal da ROÇA

- MEB -
10 ANOS DE EXPERIÊNCIA
EM EDUCAÇÃO DE BASE
-§§§-
INTEGRAÇÃO DO HOMEM NO DESENVOLVIMENTO-.LOCAL
.REGIONAL
. NACIONAL

Jornal da Roça. Teresina, ano III, nº 11, jul-1971. 7p. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

AMIGO LAVRADOR,

Mais uma vez estou com você para continuar a nossa conversa. E' conversando que a gente tem a oportunidade de/ ouvir e ser ouvido, de dizer o que pensa, o que sente, de passar aos outros as nossas idéias e experiências (o que sabemos). Assim a gente vai dando e ao mesmo tempo recebendo. E a nossa/ troca vai crescendo e até mesmo encontrando meios de resolver/ as nossas dificuldades. Por isso insisto (teimo) em conversar/ com você. Conversar para nos ajudar.

Não posso ficar isolado (só). E' por isso que // vou ao seu encontro. Quero me fazer conhecido, me tornar seu / amigo. Só assim posso conversar à vontade e com confiança sô-/ bre as coisas que você gosta, que você quer. Para isso preciso da sua ajuda. E muita gente já vem me ajudando, mandando alguma coisa para ser colocada em minhas páginas e também respon-/ dendo à minha página de CURIOSIDADES. Mas, para mim, isso não/ chega. Quero ser lido e comentado por muita gente da sua comunidade. Quero a sua opinião sôbre todos os assuntos que você / lê em minhas páginas. Só assim, sinto que sou seu amigo de verdade. Só dêsse jeito sei que posso me fazer conhecido. E é com essas preocupações que lhe faço agora umas perguntas. QUANDO / VOCÊ ME RECEBE, SEMPRE LÊ AS MINHAS PÁGINAS? PASSA AOS OUTROS/ O QUE LÊ EM MINHAS PÁGINAS? FAZ A MINHA DISTRIBUIÇÃO PARA QUE/ OS OUTROS TENHAM, TAMBÉM, A OPORTUNIDADE DE ME CONHECER? Coloco tudo isso para que você pense e ajude-me.

Como sempre digo, minha existência, a minha vida, depende de você. E' por isso que que ro que você conheça-me e faça-me conhecido, que ajas meu amigo e arranje-me amigos./ Quero continuar existindo, vivendo. Quero, junto com você, descobrir um meio, uma maneira, de viver melhor. Não podemos parar. Não podemos ficar de braços cruzados. Você já pensou se todo / mundo esmorecesse ao encontrar as primeiras dificuldades?...

SEU AMIGO

"JORNAL DA ROÇA"

Jornal da Roça. Teresina, ano III, nº 11, jul-1971. 7p. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Quem pode se associar ao SINDICATO

LEITOR AMIGO,

Esta página (fôlha) do "JORNAL DA ROÇA" é dedicada ao assunto SINDICALISMO. No número anterior (antes dêste) foi iniciado com a História do SINDICATO. Lembra-se?

Dentro dêste assunto, o que // foi tratado? Antes disso, você // leu e discutiu com seus companheiros? Vamos botar a cabeça prá pensar? Está disposto?

Pois bem, vamos tocar prá frente. Foi tratado o seguinte: COMO/ COMEÇOU O SINDICATO. Nasceu na Europa, no século passado. Os trabalhadores vinham sofrendo muitas / injustiças. Conscientes disso, se reuniram, discutiram e se uniram/ para melhor se ajudarem e fazerem valer os seus direitos de Pessoa/ Humana, como trabalhador. Organizados, o govêrno reconheceu oficialmente o SINDICATO. No Brasil, em 1903, o govêrno fêz uma lei, criando o SINDICATO para os trabalhadores rurais, que moram no campo. Em 1907, criou o SINDICATO para / os trabalhadores da cidade. Depois de muito tempo, foram criados os/ primeiros SINDICATOS para os trabalhadores rurais do Brasil. Diferente, não é?

E agora, o que há de nôvo? Vamos continuar tratando de QUEM PODE SE ASSOCIAR AO SINDICATO. No / número anterior, falamos que trataríamos, também, de COMO ESTÁ ORGANIZADO O SINDICATO. Resolvemos/ tratar primeiro de um assunto para depois, no próximo número do / "JORNAL DA ROÇA" - 11º número, tratar do outro.//////////////////

QUEM PODE SE ASSOCIAR AO SINDICATO

Vamos falar dos SINDICATOS RURAIS. O importante para se associar ao/ SINDICATO é a profissão, ser agricultor. Não importa que seja homem ou que seja mulher.

Se você é diarista, moleiro, / rendeiro ou pequeno proprietário/ sem empregado, então você pode se associar ao SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS. Aquêle que é proprietário, trabalha o dia todo com empregados, ou então mora na/ cidade e deixa outros tomando conta da propriedade, só pode se associar ao SINDICATO DOS EMPREGADORES RURAIS. Uma pessoa estranha à classe, amigo agricultor, isto é, que não seja um trabalhador rural, não pode fazer parte do SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS.

O que você acha disso, amigo / leitor? Como você pensa que o SINDICATO possa ser uma organização/ FORTE e DEFENSORA dos direitos do trabalhador rural?

Amigo agricultor, se você já / sabe e está aprendendo alguma coisa sôbre êste assunto, temos uma/ sugestão para você: leia e discuta com seus companheiros.

AGUARDEM NO 12º NÚMERO DO "JORNAL DA ROÇA"-COMO ESTÁ ORGANIZADO O SINDICATO.//

...

OUÇA DE SEGUNDA A SÁBADO,/ DAS 6:15 ÀS 7:15 HORAS, PELA RÁDIO PIONEIRA, "50 MINUTOS COM VOCÊ"

Jornal da Roça. Teresina, ano III, nº 11, jul-1971. 7p. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

CURIOSIDADES

VEJA SE ADIVINHA

* O que é que a gente faz à noite/ e não pode fazer de dia?

-§§§-

* O que é o que é: um curado e o / outro em cura, um dependurado e ou tro na dependura?

-§§§-

* Zigue-zigue vai voando, com os // dentes para comer, mastiga e bota/ prá fora, engolir não pode ser?

(Contribuição comunidade de SANTO ANTÔNIO-CAMPO MAIOR)

-§§§-

* O que é que não tem mãos nem pés, não tem pena e nem canhão, não tem fígado, não tem bofe, nem vida nem coração, mas eu querendo êle vou a trinta palmos do chão?

-§§§-

* O que é que não tem unha e cava, não tem bôca e ronca?

(Contribuição comunidade de BELA FONTE-UNIÃO).

-§§§-

* Vinha um gavião voando e pousou / numa árvore onde estava pousado um bando de pombas. Então o gavião dis se para as pombas:

-GAVIÃO: Bom-dia, minhas 100/ pombas!

As pombas responderam:

-POMBAS: 100 pombas não somos nós, com outro tanto de nós/ e a metade de nós e a quarta parte de nós e ainda contigo, meu gavião, aí é que 100 pombas seremos nós.

Quantas pombas estavam pousadas na árvore?

(Colaboração comunidade de/ JÁTORÁ-CAMPO MAIOR)

CONVERSA ENTRE JOÃO E PEDRO

- JOÃO: Aceita um cigarro?
- PEDRO: Aceito
- JOÃO: Não sabia que você fu mava...
- PEDRO: Eu fumo, mas não tra go
- JOÃO: Não traga...
- PEDRO: Sim. Não trago cigarros comigo

(Colaboração FRANCISQUINHA CARVALHO-CAMPO MAIOR).

-§§§-

RESPOSTAS DO 10º NÚMERO DO JORNAL DA ROÇA

* Jerônimo se escreve com "J" mas no Piauí, GERALMENTE, se escreve com "G". Por que?

Resp. A palavra GERALMENTE, em qualquer lugar do Brasil, é escrita com "G" mesmo.

-§§§-

* Qual o Estado do Brasil que é escrito com 10 letras diferentes?

Resp. P E R N A M B U C O

-§§§-

* Qual é o irmão do meu irmão que não é meu irmão?

Resp. Eu próprio, pois não posso ser irmão de / mim mesmo

-§§§-

* Qual o animal que anda pela manhã com 4 pés, no meio dia com 2 e à tarde com 3?

Resp. O HOMEM, porque quando criança engatinha, quando rapaz, anda apenas/ com seus pés e quando/ velho, além dos dois / pés, o bastão.

Jornal da Roça. Teresina, ano III, nº 11, jul-1971. 7p. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

O que é grupo comunitário?

- Boa-tarde, compadre Pungá!
- Boa-tarde, compadre Chico, como/ vai com essa fôrça, homem?...Vem abancar prá gente conversar...// Faz tanto tempo que tu não aparece aqui pela Lagoinha...
- E' mesmo compadre... A derradeira vez foi no batizado da minha menina que é tua afilhada
- Foi mesmo... Faz doia anos...Como vai a minha afilhada?
- Vai bem...Tá sabida que tá danada
- Mas vamos sentar e conversar enquanto chega a hora da bóia
- Eu vim aqui hoje, foi prá gente/ conversar mesmo. Tô querendo saber umas coisas que estão acontecendo aqui...
- Ah! rapaz!... Que coisas são essas que tu está querendo saber?
- Tu vai saber já. Quando eu quero saber uma coisa vou "direto"a // ela
- Pois vamos logo a essa coisa // compadre, que eu já tô ficando / curioso
- Eu soube, compadre Pungá, que // aqui em Lagoinha tem um tal de / grupo comunitário e eu quero saber que negócio é êsse?
- Pois é já, compadre...Eu faço // parte do grupo comunitário
- Então conta logo prá mim como é/ que a gente vive nesse grupo comunitário
- Foi assim: o compadre Ibérnon convidou eu, Seu Sousa, Antônio /// Wilson e outros mais para uma reunião
- O que foi o que aconteceu nessa/ reunião?
- Nós, cada um de uma vêz, fomos / dizendo as dificuldades que a // gente sentia aqui em Lagoinha. / Feito isso, nós depois discutimos se a gente não queria resolver ao menos uma dessas dificuldades
- E o que foi que vocês responderam?
- Todo mundo foi de opinião que era bom a gente resolver tudo...Mas/ ...quando se perguntou como era / que a gente ia resolver essas dificuldades quase todo mundo ficou calado... Os poucos que falaram / acharam que era o Govêrno quem ia resolver nossas dificuldades
- Muito bem!... Eu também acho que o Govêrno é que tem obrigação / de resolver as dificuldades do/ povo
- Mas deixa eu contar como foi // que começou o nosso grupo
- Pode contar. Eu tô aqui é prá / escutar...
- Pois bom...Quando foi dito que/ era o Govêrno que devia resolver as nossas dificuldades, nós perguntamos um pró outro: e nós, / não podemos fazer alguma coisa? Até hoje a gente ficou esperando pelo Govêrno e estamos "nessa situação".Será que a gente / não podia ir logo fazendo alguma coisa?
- Eita compadre, vocês conversaram foi muito!...
- Conversamos.E'conversando, compadre, que a gente se entende
- Mas toca prá frente compadre!
- Pois bom... Quando a gente perguntou se podia ir fazendo alguma coisa, enquanto o Govêrno // não chegava, uns acharam que sim e tratamos logo em descobrir o/ que fazer... Fomos ouvindo a opinião de cada um e no fim ficou acertado a gente fazer uma roça comunitária
- Foi mesmo dessa roça comunitária que ouvi falar... E quero saber que negócio é êsse
- E' assim compadre: nós combinamos cada um fazer sua roça para atender as necessidades da família de cada um, e todos juntos/ fazer uma roça que seria de todos, uma roça comunitária.Tratamos em fazer a roça comunitária. Este ano nós já vamos fazer a / a terceira roça comunitária
- Eita rapaz, parece que o negócio é bom mesmo. Com a roça dêste ano já não três que vocês fazem? E o legume, que é feito dêle?

Jornal da Roça. Teresina, ano III, nº 11, jul-1971. 7p. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Continuação

- O legume da roça comunitária é / prá gente conseguir coisas que / sirvam para todos, não é para // ser dividido
- E você já conseguiram alguma coisa que sirva prá todos, com o // produto da roça comunitária?
- Olha, compadre, até agora não. A primeira roça comunitária que // nós fizemos foi no ano da seca... Conseguimos bem pouco legume.../ Este foi vendido e o dinheiro apurado está na Caixa Econômica,/ esperando gente juntar com outros apuros de outras roças... A segunda roça nós começamos colhêr agora... Estamos com o terreno / da terceira arrendado
- E o que vocês pensam fazer com o dinheiro das roças comunitárias?
- Nós estamos pensando em comprar/ um pedaço de terra prá gente poder trabalhar e viver mais sossegado

...-Compadre Pungó, quantas pessoas fazem parte dêste grupo comunitário?

- Olha, compadre, nós começamos com 12. Depois saíram 2, ficamos 10. / Depois ficamos 8. Em maio dêste ano entraram 10. Agora somos 18.

- Muito bem compadre! Agora eu só quero que tu me responda mais uma pergunta: Eu ouvi dizer que vocês não querem ajudar só vocês do grupo comunitário. Soube que vocês / querem fazer uma coisa que ajude/ tôda a comunidade de Lagoinha a / melhorar. Como é que vocês pensam/ fazer isso?...
- Esta pergunta agora, só depois/ da bóia, compadre... A mulher está chamando prá gente comer... E / tú sabe: "Saco vazio não se põe em pé".
- Está bom, compadre, mas olha lá, eu quero saber como vocês do grupo comunitário vão ajudar a comunidade de Lagoinha a melhorar de/ vida!

CONTINUAÇÃO RESPOSTAS DAS CURIOSIDADES DO 10º NÚMERO DO "JORNAL DA ROÇA"

. Veja se acertou o jôgo de palavras cruzadas

G	A	T	O
O	M	A	R
M	A	L	A
A	R	A	R

MEB-PIAUÍ, AGORA À RUA BENJAMIN CONSTANT, 1513.

-§§§-

LEIA O JORNAL DA ROÇA. LEIA TAMBÉM COM SEUS COMPANHEIROS! TRANSMITA A ÊLES O QUE VOCÊ ACHA IMPORTANTE! DISCUTA COM ÊLES TAMBÉM.

-§§§-

MEB-PIAUÍ RENOVOU CONVÊNIO COM A SUDENE E JÁ RECEBEU/ INHEIRO PARA COMEÇAR TRABAL

M	A	L	A
A	R	A	R

MEB-PIAUÍ RENOVOU CONVÊNIO COM A SUDENE E JÁ RECEBEU/ INHEIRO PARA COMEÇAR TRABAL

Jornal da Roça. Teresina, ano III, nº 11, jul-1971. 7p. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

NOTICIAS

* GRUPO COLHEU LEGUME DA ROÇA COMUNITÁRIA

. O grupo comunitário de Cacimba do Cipó, em União, colheu o legume da roça comunitária. Roça comunitária de 1 linha e meia que // deu uma produção de 12 quartas de/ arroz. O arroz está armazenado num depósito, feito pelo grupo, na casa onde funciona a escola. O grupo ficará com o arroz armazenado, esperando melhor preço. Quando o arroz fôr vendido, o grupo empregará o / dinheiro apurado na compra de porcos. Ao grupo de Cacimba os parabéns do "JORNAL DA ROÇA", pelo resultado conseguido em tão pouco // tempo.

-oOo-

* GRUPO CONTINUA MELHORANDO CASA DE FARINHADA COMUNITÁRIA

. O grupo comunitário da comunidade de Zundão dos Binhas, em // União, no dia 16 de julho, comprou uma chapa para o forno da casa de/ farinhada comunitária, montada na/ comunidade, pelo grupo.

-oOo-

* MELHOR JOGADOR DE FUTEBOL DO MUNDO DESPEDIU-SE DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

. Edson Arantes do Nascimento, conhecido, no mundo inteiro, pelo // apelido de "PELÉ", considerado o / rei do futebol, fêz, agora em julho, 2 partidas de futebol, dando/ na sua despedida da Seleção Brasileira de Futebol. "PELÉ" jogou 04 Copas do Mundo (jogos de futebol, de 04 em 04 anos, com a participação/ de quase todos os países do mundo) pela Seleção Brasileira. Em 1958-1962-1966 e 1970. "PELÉ", agora, / apenas se despediu da Seleção Brasileira, pois ainda jogará pelo time do SANTOS, de São Paulo, 3 anos.

* COMUNIDADE CELEBRA MISSA PELA ALMA DE ANIMADOR FALECIDO

. Domingo, dia 01 de agôsto, em Nazaré, Campo Maior, será celebrada uma missa pela alma do / animador falecido no mês de junho, MANUEL NASCIMENTO. A equipe do / MEB, novamente, através do "JORNAL DA ROÇA" renova a sua palavra de confôrto e confiança à família do falecido. Estará presente à / missa, representando a equipe do MEB, Gilberto Pereira Duarte.

-oOo-

* PESSOA DO MEB-PIAUÍ VIAJA PARA FORTALEZA

. Maria Amélia Cruz Lacerda, do Meb-Piauí, viajará no próximo dia 02 de agôsto, segunda-/ feira, para Fortaleza-Ceará, onde ficará, mais ou menos, uns 03 dias, ajudando a equipe do Meb-Fortaleza, na montagem de um curso sôbre Educação de Base Cooperativista.

-oOo-

* MEB-PIAUÍ REALIZARÁ TREINAMENTOS E ENCONTROS

. O Meb-Piauí está esperando receber, agora em agôsto, dinheiro da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), pois o convênio (contrato) foi renovado (feito novamente). Então, logo/ que receba dinheiro, realizará / treinamentos de supervisores, e/ animadores, como também, encontros de animadores.

-oOo-

* AOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE UNIÃO

. Se você é trabalhador rural do Município de União e deseja se associar ao SINDICATO, poderá se associar ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teresina, enquanto não fôr criado SINDICATO em União.

Jornal da Roça. Teresina, ano III, nº 11, jul-1971. 7p. Fundo MEB. Acervo CEDIC.